

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E VESTIBULAR: Aplicação de simulado no Cursinho Popular da UEPG

Educação

Paulo Eduardo Dias de MELLO

Sabrina da Silva ROCHA[1], Eliezer Nascimento de OLIVEIRA, Larissa Jandrey FRAITAG, Lívia de Morais PEREIRA.

Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG

Resumo: O Cursinho Popular da UEPG tem como principal objetivo preparar estudantes para ingressar no Ensino Superior, de forma a promover a democratização do acesso às universidades públicas. Entre as atividades desempenhadas pelos responsáveis por ministrar essa disciplina no Cursinho (alunos do 4º ano da Licenciatura em História) foi planejado um simulado do vestibular. A sua construção se deu por meio de uma análise qualitativa das provas vestibulares UEPG de 2018 a 2024. Seguiu-se a aplicação em duas turmas do Cursinho, e incluiu um momento de correção dialogada e análise dos resultados. A ação teve o objetivo de analisar o progresso da aprendizagem dos vestibulandos e identificar erros técnicos relativos ao método da prova. Bem como, desenvolver as habilidades didáticas dos docentes em formação. Os resultados demonstraram que os alunos tendem a arriscar na resolução das questões, e comprovaram a importância da atenção às orientações pré-prova e da frequência nas aulas.

Palavras-chave: Cursinho Popular. Avaliação Diagnóstica. Vestibular.

INTRODUÇÃO

A ação extensionista discutida neste trabalho é parte das atividades desenvolvidas dentro do Cursinho Popular da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ativo desde 2018. A atual edição faz parte da Rede Nacional de Cursinhos Populares, política do MEC, que custeia as ações e participantes do projeto. Como parte da "Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior", o projeto busca promover o acesso democrático da população local ao ensino superior, por meio de aulas preparatórias para o vestibular da UEPG e outros concursos de

[1] Apresentadora

ingresso em universidades públicas como o PSS e o ENEM. Assim sendo, o público alvo do projeto são potenciais graduandos que querem complementar seus estudos e não têm condições de pagar por um curso preparatório privado.

O Cursinho oferta as diversas disciplinas cobradas no vestibular UEPG, ministradas por professores bolsistas ou voluntários, que ficam responsáveis pelo planejamento didático das turmas matriculadas. Atualmente, o Cursinho Popular UEPG conta com 3 turmas, tendo a terceira iniciado as aulas no segundo semestre deste ano. Portanto o relato apresenta a experiência com duas turmas matriculadas desde março de 2025.

A atividade a ser relatada faz parte da disciplina de História, ministrada no projeto por graduandos da Licenciatura em História. Os quais, ao longo do ano, planejaram coletivamente um currículo e uma agenda pedagógica, baseada no estudo das provas vestibulares, visando o aproveitamento do tempo da disciplina para o preparo dos estudantes, bem como desenvolvimento das habilidades docentes dos graduandos extensionistas. Entre as atividades desenvolvidas para aprimoramento do aprendizado, foi realizado um simulado, que é o objeto deste trabalho.

OBJETIVOS

Logo no início do Cursinho nos propomos a realizar uma avaliação diagnóstica sobre o que os/as estudantes já sabiam sobre História, e assim avaliar seu possível desempenho nas provas. Os resultados mostraram várias fragilidades de domínio do conteúdo exigido no vestibular. Após um semestre de aulas expositivas, foi necessária a aplicação de uma nova avaliação-diagnóstica. Os objetivos da atividade compreenderam tanto a perspectiva dos professores, quanto dos próprios alunos sobre seu aprendizado. Para os professores, foi uma maneira de perceber conteúdos que foram ou não assimilados, tipos de dificuldades, e traçar novas estratégias didáticas, que resolvam os pontos anteriormente negligenciados. Para os alunos, foi uma oportunidade de reflexão sobre seus conhecimentos, competências e dificuldades, para sanar dúvidas, e progredir com abordagens diferentes. Além disso, se trata de um exercício de pesquisa em duas etapas. A primeira, na elaboração da avaliação, que

permite uma análise do modelo de provas vestibulares da UEPG e os conhecimentos mais valorizados dentro dessas provas. A segunda, na análise dos erros e acertos dos vestibulandos, possibilitando aprimoramento das aulas.

METODOLOGIA

Considerando esses objetivos, foi elaborado um simulado do vestibular UEPG, com questões das provas de conhecimentos gerais e específicos, relativas aos conteúdos trabalhados no semestre. Construímos um banco de questões, que passou por análise qualitativa, conforme Mello (2000). Foram utilizadas nesta etapa as provas vestibulares da UEPG desde 2018 até a edição especial de 2024, disponíveis no site CPS UEPG. Após, foram selecionadas as questões mais sintetizadoras e pertinentes aos nossos objetivos.

Uma versão inicial da prova montada foi revisada e discutida em sala entre os graduandos do 4º ano da Licenciatura em História, com a orientação e supervisão do professor de Estágio Supervisionado em História. Após correções, a versão final foi aplicada no Cursinho, com a simulação de alguns procedimentos da aplicação do vestibular, como a determinação de horário limite para resolução das questões e preenchimento do gabarito igual ao oficial, seguindo as orientações dispostas no Manual do Candidato (2025), disponível no site CPS UEPG. Posteriormente, as provas foram corrigidas pelos graduandos responsáveis e devolvidas aos vestibulandos.

O momento final foi utilizado para a correção dialogada das questões, com explicação de cada alternativa para que os alunos pudessem entender seus erros, tanto em relação ao conteúdo, quanto ao método da prova.

RESULTADOS

A elaboração da prova permitiu aos graduandos construir um grande panorama a respeito das características do Vestibular UEPG e aprender a relacionar conteúdo e avaliação de forma útil aos objetivos elencados. A familiarização e capacitação crítica sobre avaliações foi aprofundada durante a revisão das provas em sala de aula, também.

A aplicação e correção do simulado foi a parte mais frutífera do processo, pois atingiu os objetivos planejados. Ambos, estudantes do Cursinho e docentes responsáveis, pudemos perceber onde estavam as falhas na apreensão dos conteúdos e termos não familiarizados que dificultaram a resolução das questões — questões mais evidentes entre aqueles que, ou faltaram muitas aulas no semestre, ou resolveram a prova muito rápido. Foi notado também que a maioria dos estudantes tende a "arriscar" nas respostas, o que no caso de uma prova somatória, significa a anulação de muitas questões. Alguns alunos, também, cometeram erros no preenchimento do gabarito. Esses foram, em especial, os que não estavam presentes no momento das orientações, comprovando a sua necessidade. A junção desses fatores impactou no grande número de notas médias e baixas, indicando a necessidade de reforçar orientações visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência foi muito rica para a formação dos graduandos, pois permitiu participar de todas as etapas de elaboração, aplicação e reflexão dos resultados de uma avaliação. Foi possível desenvolver novas habilidades didáticas, bem como refletir sobre o processo que vínhamos desenvolvendo desde o início do ano. Algumas metodologias adotadas receberam ainda mais atenção, como a discussão de conceitos que não são familiares aos alunos, dicas sobre a cautela com a linguagem das alternativas e no momento de preencher o gabarito.

Além disso, pudemos analisar, junto aos alunos, os comportamentos de prova das turmas e corrigir erros em um ambiente de preparação, de forma a garantir mais segurança e chance de sucesso durante o Vestibular que os alunos participarão. O simulado permitiu uma familiarização com o modelo da prova, gabarito, tempo para resolução das questões e orientações. Acreditamos ter atingido os objetivos esperados nesta etapa e seguimos mais bem preparados. Esta edição do Cursinho continua até o final de 2025 e já foi planejado um novo simulado para observar a evolução dos alunos, em comparação com a primeira experiência, e complementar sua preparação.



APOIO

Programa Universidade sem Fronteiras - Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná.

Extensão Universitária das IES paranaenses - Encomenda Governamental 2025.

Edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares - Ministério da Educação do Governo Federal.

REFERÊNCIAS

MELLO, Paulo Eduardo Dias de. **Vestibular e currículo**: o saber histórico escolar e os exames vestibulares da Fuvest. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

UEPG. **CPS – Manual do Candidato – Vestibular 2025**. Ponta Grossa: CPS UEPG, 2025. Disponível em: https://www2.uepg.br/cps/wp-content/uploads/sites/270/2025/07/1-MANUAL-DO-CANDIDATO-VESTIBULAR-2025.pdf Acesso em: 07 de set. de 2025.

UEPG. CPS/UEPG, 2025. **Coordenadoria de Processos de Seleção**. Disponível em: https://cps.uepg.br/inicio/ Acesso em: 07 de set. 2025.